



informe

# Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVIII jun/jul-2010

Impresso Especial

5509/2010-DR/SPM

Associação Viva o Centro

...CORREIOS...

nº 265

## Calçadão Paulistano Muito buraco no meio do caminho

*Culpa do piso em mosaico português. Ele cede e esburaca sob o tráfego pesado e contínuo de carros-forte e caminhões. É causa de quedas frequentes de pedestres, no Centro, e mantê-lo em ordem desafia a razão. Não estaria na hora de mudar?*

*Última pág. e editorial na 2*

### Urbanismo

Projeto para Nova Luz começa a ser elaborado. Comunidade vai opinar

*Pág. 7 e editorial na 2*

### Veja ainda

Mais pessoas em situação de rua na cidade. Aumento maior é no Centro

*pág.4*

Centro conquista Promotora Comunitária

*pág.5*

### Seções

*Editoriais*

*pág.2*

*Calçadão Paulistano*

*pág.3*

*Ações Locais*

*pág.6*

# Editorial

## Calçadão pode ser mais prático

Implantado há 34 anos, o sistema de calçadão no Centro de São Paulo tem total aprovação dos paulistanos, como revelaram duas pesquisas da Viva o Centro com o Centro Universitário Belas Artes, em 1998 e em 2008. Contudo, precisa se modernizar. O piso de mosaico português e finas placas de granito vive esburacado, ainda que a Subprefeitura da Sé esteja permanentemente fazendo reparos. O pavimento cede ou rompe-se sob o tráfego pesado e contínuo de carros-forte, veículos de coleta de lixo, caminhões de mercadorias e serviços e viaturas oficiais. Além disso, como não há galerias técnicas, é quebrado para o reparo de dutos e cabos subterrâneos e sua recomposição raramente é feita de modo adequado pelas concessionárias. No calçadão, a função do piso é, além de proporcionar condições ideais ao pedestre, garantir que o tráfego de veículos autorizados se faça sem risco ao transeunte e sem dano ao pavimento. A melhor calçada é aquela que se usa e não se nota, ou seja, com piso sóbrio, resistente e de fácil manutenção. E, no calçadão, que também não entre em competição com o patrimônio histórico edificado.

## Projeto Nova Luz a caminho

O projeto urbanístico que começa a ser elaborado para a Nova Luz pode ser decisivo para a área central de São Paulo. Há mais de 15 anos a Viva o Centro promove diagnósticos e estudos para recuperar o Pólo Luz-Santa Ifigênia, no intuito de fortalecer a vocação cultural e o mix funcional dessa região. Durante a tramitação do projeto sobre Concessão Urbanística, a entidade apresentou propostas que foram incorporadas à legislação aprovada pela Câmara Municipal. A entidade se orgulha de ter participado ativamente da implantação da Sala São Paulo, assim como de ter apresentado estudos para a requalificação do entorno. A Prefeitura e o Governo do Estado já investiram muito no local. A expectativa é de que o projeto para a Nova Luz, a ser apresentado pelo consórcio, incentive de fato a iniciativa privada a ali investir e edificar (*leia mais na pág. 7*).

### Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Pereira e Thiago Soares

Foto da capa: Piso de mosaico português no Anhangabaú por Renato Leary

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: [informe@vivaocentro.org.br](mailto:informe@vivaocentro.org.br)

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

### Patrocínio



Viva o Centro  
São Paulo

# Zoom

Acerte onde ficam os detalhes



1

Fotos: Renato Leary



2



3

1- Pátio do Colégio/Teatro Municipal/Pça. João Mendes

2- Pça. da República/Pça.D. José Gaspar/Pça. do Patriarca

3- Sesc 24 de Maio/Anhangabaú/Pça. da Sé

Respostas no pé desta pág.

## Estudantes canadenses visitam Viva o Centro

A Viva o Centro foi visitada no começo de junho por um grupo de 20 estudantes da School of Architecture+Landscape Architecture da British Columbia University de Vancouver, no Canadá. Eles participavam de um programa de intercâmbio universitário entre o seu país e o Brasil e estavam visitando várias cidades brasileiras, sendo São Paulo a escolhida para concluir sua estadia. A visita à Associação aconteceu em 9 de junho, um dia depois da chegada do grupo à cidade. A arquiteta Tatiane Schilaro, responsável pelo Departamento Técnico da entidade, apresentou-lhes o trabalho da Viva o Centro e, como professores e alunos buscassem compreender a grandiosidade de São Paulo, também lhes falou um pouco sobre a história da cidade. “Falamos, ainda, sobre a situação atual do Centro, seus principais edifícios históricos e espaços públicos. Os canadenses ficaram impressionados com o projeto da Sala São Paulo, uma das grandes conquistas da Viva o Centro”, lembra Tatiane.

Zoom-respostas: 1 - Teatro Municipal/ 2 - Ed. Caetano de Campos na Praça da República. 3 - Grafite dos Gêmeos no Anhangabaú



## Revelação P&B, ofício raro



Sr. Ogava

Raridade com o advento do filme colorido e da foto digital, o ofício do revelador de fotos preto e branco ainda tem no Centro um praticante. É Tuguo Ogava, 74 anos, há mais de meio século na área, com laboratório na Barão de Itapetininga, 50, 9º andar. Apaixonado por fotos, Ogava foi fotógrafo industrial e revelador na antiga Cinótica: "Realizei trabalho de laboratório particular para eles até 1998, depois fiquei apenas com o meu negócio". Seus clientes estão entre os que dão valor a uma foto P&B profissional. "Realizo meu trabalho com papel específico, foto por foto. Nas grandes empresas não há esse cuidado."

## Cultura afro no Centro

Produtos da África do Sul, sede do Mundial de Futebol que toma nossos corações e mentes, são encontrados na colorida Mãe África, loja da Praça da República, 137, com Rua Araújo. Há CDs, livros, esculturas, bijuterias, objetos ritualísticos e vestuário tradicional de diferentes países africanos. Segundo a dona, arquiteta Tania Salami, "o público da loja vai do negro, em busca de ruas raízes, a praticantes religiosos e interessados em conhecer melhor a cultura afro". De seg a sex, das 9h às 20h, e aos sáb, das 11h às 17h.



Mãe África

## São Paulo dos sonhos

Marcio Poletto, no livro *Mistérios da XV de Novembro* (Editora Prumo, 223 págs. R\$ 28,90), divide em duas a cidade de São Paulo. Uma nós conhecemos, é aquela em que vivemos e trabalhamos. A outra é um verdadeiro mistério: alguns edifícios não estão onde deveriam e as pessoas agem de modo gentil. Deco, o protagonista, acredita que exista uma São Paulo diferente daquela que vemos, uma realidade paralela na qual a cidade é como nós a sonhamos, mas é tratado como louco. Seu sobrinho Caio e a melhor amiga dele acabam descobrindo a verdade por trás de seus aparentes devaneios: a São Paulo alternativa existe.



*O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para [informe@vivaocentro.org.br](mailto:informe@vivaocentro.org.br)*

# Arquitetura e Urbanismo

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem como característica principal estabelecer e transmitir os conceitos das "Belas Artes", que privilegiam os aspectos formais e o conhecimento técnico. Esta junção de propósitos faz com que o aluno formado seja um profissional não só instrumentalizado para trabalhar com arte e técnica, sensibilidade e conhecimento, mas também para atender, eficientemente, dentro de seu campo de ação, todas as necessidades da sociedade da qual faz parte.

**Missão do curso: Formar Arquitetos e Urbanistas com sensibilidade artística e consciência socioambiental.**

## PROCESSO SELETIVO - INSCRIÇÕES ABERTAS



ENSINO COM PERSONALIDADE



Arquitetura e Urbanismo

PROVA **3/7**

[www.belasartes.br](http://www.belasartes.br)

0800 772 5010



Celso Lomonte Minozzi



Flavio Luiz Marcondes Bueno de Moraes



Denise Xavier de Mendonça

# População de rua é maior no Centro

Pesquisa da Fipe encomendada pela Prefeitura acusa aumento de 57,0% no número de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo nos últimos dez anos (2000-2009). Eram 8.706 no ano 2000 e agora são 13.666, ou 4.960 pessoas a mais. O total de 13.666 considera tanto os que dormem ao relento (moradores de rua) quanto os



Renato Leary

**Aliança faz contagem diária das pessoas que pernoitam nas ruas do Triângulo Histórico**

que se abrigam em albergues à noite. Do total, 66,9% dizem trabalhar. 37% admitem usar álcool; 9,7%, apenas drogas; e 27,7%, álcool e drogas.

O Centro Histórico lidera o ranking dos distritos com maior

número. Hoje são 1.770 no Distrito República contra 663 há dez anos - o aumento foi de 167,0%; e 1.334 no Distrito Sé, onde antes eram 715 - acréscimo de 86,6%.

Somente no Triângulo Histórico, área com vértices na Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco, que é percorrida diariamente pelos zeladores urbanos da Aliança pelo Centro Histórico, a média de moradores de rua tem sido de 350. Os locais com maior número, conforme dados de 14 de junho, são: Praça da Sé (40), Rua João Bricola (22), Rua José Bonifácio (41), Largo São Francisco (35) e Rua Quintino Bocaiúva (25). A Associação Viva o Centro prepara um seminário para discutir a questão.

CENSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM SÃO PAULO EM 2009 (FIPE)			
Distritos do Centro	Pessoas em situação de rua		Em relação ao total na cidade
República	Moradores de rua	1.570	23,80%
	Albergados/acolhidos	200	2,80%
	<b>Total</b>	<b>1.770</b>	<b>13,00%</b>
Sé	Moradores de rua	1.195	18,10%
	Albergados/acolhidos	139	2,00%
	<b>Total</b>	<b>1.334</b>	<b>9,80%</b>
Sé + República	Moradores de rua	2.765	42,00%
	Albergados/acolhidos	339	4,80%
	<b>Total</b>	<b>3.104</b>	<b>22,70%</b>
<b>TOTAL NA CIDADE</b>			
	Moradores de rua	<b>6.587</b>	
	Albergados/acolhidos	<b>7.079</b>	
	<b>Total</b>	<b>13.666</b>	

AUMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM 10 ANOS (2000-2009/FIPE)			
Distritos do Centro	2000	2009	Aumento
República	663	1.770	167,0%
Sé	715	1.334	86,6%
Sé + República	1.378	3.104	125,3%
<b>TOTAL NA CIDADE</b>	<b>8.706</b>	<b>13.666</b>	<b>57,0%</b>

# Viva o Centro em palestra a engenheiros da Santos-Jundiaí

O superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, proferiu palestra sobre a entidade e suas realizações na Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (AEEFSJ), no Bom Retiro, no final de maio. A exposição de Marco Antonio fez parte do ciclo de Palestras Técnicas promovidas quinzenalmente pela AEEFSJ. Desde sua fundação, em 1954, a AEEFSJ contribui para a memória e o desenvolvimento do transporte sobre trilhos, além de ter se tornando respeitável defensora do patrimônio ferroviário. Seu quadro de associados reúne engenheiros, arquitetos e técnicos da antiga RFFSA, CBTU, Fepasa, Metrô de São Paulo, MRS Logística e CPTM.



Renato Leary

**Marco Antonio na AEEFSJ**



## AASP. Indispensável para o Advogado.

Oferecemos ao nosso associado diversos produtos e serviços que agilizam e facilitam o dia a dia de sua profissão.



Acesse [www.aasp.org.br](http://www.aasp.org.br) ou ligue (11) 3291 9200.



# Promotoria Comunitária do Centro: conquista da comunidade

Resultado de um movimento de várias entidades do Centro de São Paulo, iniciado em fevereiro deste ano, a Promotoria Comunitária será instalada no dia 30 de junho, às 17h30, no Auditório Queiroz Filho do Ministério Público, na Rua Riachuelo, 115. Estarão presentes o procurador geral do Estado, Fernando Grella Vieira, um dos entusiastas da ideia, seu assessor especial, o promotor Augusto Eduardo de Souza Rossini, e o promotor Maximiliano Rosso, além de representantes de organismos governamentais e lideranças comunitárias. “A Promotoria Comunitária auxiliará nas várias áreas do Ministério Público, catalisando interesses coletivos e desencadeando ações de caráter judicial ou não para a consecução das demandas”, afirma Rossini.

A gênese da Promotoria Comunitária, segundo Antonio de Souza Neto, o Toninho da Galeria, presidente do Conseg-Centro e vice-presidente da Ação Local Paissandu, deve ser creditada a uma reunião realizada em fevereiro, na Uniesp da Rua Conselheiro Crispiniano, para articular lideranças do Centro em torno da proposta. Dessa reunião participaram representantes de várias entidades, entre elas a Associação Viva o Centro e as Ações Locais Paissandu, Barão de Itapetininga, 24 de Maio, São João/Júlio Mesquita. A estas se somaram muitas outras na sessão conclusiva do Debate

sobre Gestão do Centro, na Câmara Municipal, no fim de março, que decidiu encaminhar o pedido de criação da Promotoria ao Ministério Público.

A abertura do evento estará a cargo do procurador Grella Viveira e na sequência o promotor Rossi, doutor e mestre em Direito Penal pela PUC-SP, fará uma exposição sobre a necessidade da adoção de parâmetros jurídicos para legitimar demandas aos órgãos públicos.



Reunião na Câmara que concluiu pela Promotoria

DM9 É DDB

**Itaú apresenta:**  
**A história do jovem que,**  
**além de conquistar uma vaga**  
**na faculdade, também conquistou**  
**uma vaga na garagem.**

## Financiamento de Veículos Itaú.

Para você que sempre sonhou em ter um carro, mas continua andando a pé. Fale já com seu Gerente Itaú e concretize seu sonho.

**Crédito Itaú. Feito sob medida para seus planos.**

Lembre-se: use o crédito com moderação.

Sujeito a análise de crédito.

**Itaú**  
feito  
para  
você

★★★★★

## Francisca Miquelina envolvida com a comunidade

A Ação Local Francisca Miquelina, além de muito ativa, procura sempre envolver a comunidade de sua área de atuação em seus projetos e parcerias. Durante o mês de junho, promoveu ciclo de palestras “Como Construir um Brasil Mais Cidadão”. Seis dias foram agendados para exposições feitas por advogados, professores e engenheiros convidados pela Ação Local para mostrar a importância do trabalho social em prol da comunidade. “Nosso intuito no ciclo de palestras é incentivar o trabalho em conjunto”, diz a presidente da Francisca Miquelina, a advogada Alexandra Zakie. Como resultado dessa prática salutar, em fevereiro passado dois dos participantes da Ação Local Francisca Miquelina foram convidados a ministrar palestra sobre coleta seletiva a funcionários do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), tendo como referência experiências desenvolvidas em vários edifícios da via.

## PM já fiscaliza comércio ambulante no Triângulo Histórico

A reclamação da comunidade era geral nos últimos meses. Do Largo São Bento ao Largo do Café, em grande parte da Rua São Bento e outros pontos do Triângulo Histórico, os camelôs espalhavam produtos pelo chão e dificultavam a circulação de pedestres. O presidente da Ação Local Largo São Bento, Dom Mauro Moreira da Silva, conta que a maior concentração era por volta do meio-dia e das 18h, horários de grande fluxo de pedestres por causa do almoço e saída do trabalho.

Os camelôs, fugindo da intensificação do policiamento na 25 de Março, se instalavam principalmente em frente ao Mosteiro e na Rua São Bento. Em resposta, desde 21 de junho, a Polícia Militar, em convênio com a Prefeitura, faz ronda na área, porque, além de ilegal, a aglomeração causada pelo comércio ambulante camufla a ação de batedores de carteira e de ladrões de bolsas femininas. Segundo D. Mauro, a fiscalização precisa mesmo evitar cobrar um santo descobrindo outro.



São Bento, fiscalização de volta

## Multidão mantém Darcy Penteado intacta



Praça foi restaurada pela comunidade

a multidão em direção ao Metrô República percebeu a importância do trabalho de voluntários da Ação Local Ipiranga I e da boate Love Story, orientados pela pai-

o público da Parada Gay, no início de junho, foi cuidadoso com a Praça Darcy Penteado, na Avenida Ipiranga. A partir da dispersão, na Praça Roosevelt,

sagista Fátima Tassinari, para devolverem o verde ao lugar. O mutirão, em 29 de maio, teve apoio da SubSé e da Secretária Municipal de Participação e Parceira, fez parte das comemorações do mês do Orgulho LGBT e foi precedido pela “adoção” da praça pela boate Love Story. Foram plantados três palmeiras cica, cloxinias, clorófitos, moréias brancas baixas, barbas de serpentes, agaves e crinos brancos. Pelo Termo de Cooperação assinado pela SubSé e a boate, a Darcy Penteado passou a integrar a lista de praças “adotadas” no Centro em mais uma destas parcerias público-privadas que têm se mostrado muito eficazes na conservação de espaços públicos.

**Participar  
de uma Ação Local  
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

### Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



### Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!

Saiba mais, acesse:  
[www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)





# Projeto arquitetônico e urbanístico para a Nova Luz entra em elaboração

O prefeito Gilberto Kassab assinou em meados de junho o contrato e a ordem de serviço autorizando o consórcio formado por Concremat Engenharia, Companhia City, AECOM Technology Corporation e FGV a elaborar o projeto arquitetônico e urbanístico da Nova Luz. Prestigiaram o ato o governador Alberto Goldman e o presidente do Banco Central do Brasil e presidente fundador da Associação Viva o Centro, Henrique Meirelles. “Vejo com muita expectativa e otimismo a revitalização do Centro de São Paulo. É talvez a obra mais importante na cidade. Com certeza, a capital está dando um passo adiante”, comentou Meirelles. A novidade é que a comunidade do Centro poderá opinar e sugerir mudanças no projeto. O consórcio deverá apresentar o projeto em outubro próximo e, a seguir, a comunidade terá dois meses para se manifestar. Depois da análise pública, o grupo de trabalho terá até abril de 2011 para apresentar o projeto consolidado. “A partir daí, poderemos fazer a licitação para a concessão urbanística. É possível que em 2011 já tenhamos obras nesta região”, diz o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Miguel Bucalem.



Metrelles, Kassab e Goldman

“O objetivo é a recuperação e a integração com os equipamentos culturais. Também há a intenção de trazer moradias para essa região”, afirma o prefeito. “Em pouco tempo, teremos mais pessoas trabalhando e morando por aqui. Queremos que a Nova Luz tenha moradias e gere empregos para a cidade.” No entender do governador Alberto Goldman, essa região, que concentra grande parte dos serviços de cultura, como o Museu da Língua Portuguesa, a Sala São Paulo e a Pinacoteca do Estado, entre outros, é extremamente importante e merece intervenção urbanística de qualidade. A Viva o Centro acompanha desde o início esse projeto.

## VESTIBULAR UnG

MEIO DE ANO | 2010

INSCRIÇÕES ABERTAS  
MATRÍCULA PARCELADA

Toda facilidade de estudar no centro de São Paulo e o conforto do Shopping Light

Horário diferenciado  
das 18h10 às 21h30

Facilidades na localização e no transporte

40 anos de história. 60 mil alunos formados. 60% de professores com títulos de mestres e doutores. 100% dos docentes com ampla vivência no mercado de trabalho. 90 laboratórios voltados às demandas das profissões. 6 clínicas de atendimento à comunidade. Mais de 100 cursos entre graduação, especialização, MBA, mestrado e doutorado.

Experiência é trajetória, confiança, números positivos, ter capacidade de desenvolver no aluno uma visão estratégica e diferenciada do futuro.

### CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT):

GRADUAÇÃO	VALOR*	TECNOLÓGICOS	VALOR*
Administração	434,00	Gestão Comercial – 2 anos	339,00
Ciência da Computação	369,00	Gestão da Qualidade – 2 anos	339,00
Ciências Contábeis	369,00	Gestão de Recursos Humanos – 2 anos	339,00
Letras – Português/Inglês (Licenciatura)	339,00	Gestão Financeira – 2 anos	339,00
Matemática (Licenciatura)	339,00	Logística – 2 anos	339,00
Pedagogia	339,00	Marketing – 2 anos	339,00



Sua Universidade Completa. Sua Carreira

Guarulhos-Centro

Guarulhos-Dutra

Itaquá

Metrô Jabaquara

SP-Centro (Shopping Light)

www.universidadecompleta.com.br | www.ung.br | 0800 15 88 22

\*Valor em reais, para pagamento até o último dia do mês anterior ao vestibular. Valor a ser pago no ingresso no segundo semestre de 2010.



# Calçadão Paulistano

## Mosaico português é inadequado

Caminhar pelo calçadão paulistano, no Centro, virou um desafio. Há buracos por toda parte prejudicando a circulação das pessoas e ocasionando acidentes. Um tropeço aqui outro acolá, quedas frequentes e mulheres com saltos altos presos entre uma pedrinha e outra. Essas cenas são comuns

inglória. Para os 55 mil m<sup>2</sup> de calçadão nos distritos Sé e República a SubSé conta com uma equipe terceirizada de apenas 10 homens para fazer os reparos. “A demanda é muito maior do que eles podem consertar”, diz o supervisor técnico de manutenção da SubSé, Laerte Carnachioni. “Todos os dias há buracos novos. A gente não dá conta de fechar nem os mais antigos.” A equipe conserta de 10m<sup>2</sup> a 15m<sup>2</sup> por dia, “o que gera um custo mensal de R\$ 45 mil só manter a equipe, sem contar material”, acrescenta o engenheiro da SubSé, Luiz Fernando Antunes.

O subprefeito Nevoral Bucheroni, em reunião com as Ações Locais na Viva o Centro, atribuiu o problema à circulação de caminhões pesados e carros-forte pelo calçadão, além de obras mal finalizadas pelas empresas que realizam a conservação das redes subterrâneas de infraestrutura na região. E lembrou que há um projeto para mudar isso. A SubSé, em dezembro de 2008, anunciou a intenção de substituir o mosaico português por concreto moldado in loco no calçadão, como na Paulista.

Se efetivada, essa substituição virá de encontro a uma das recomendações do seminário realizado 12 anos atrás pela Viva o Centro e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes, e que deu

por todo o calçadão dos distritos Sé e República.

Em maio, os Zeladores Urbanos da Aliança pelo Centro Histórico presenciaram o tombo de uma senhora de cerca de 60 anos causado por um buraco na Rua XV de Novembro, perto do prédio da SPTrans. Em 14 de junho passado, a Aliança registrou 819 buracos somente no Triângulo Histórico (Praça da Sé e largos S.Bento e S.Francisco).

A manutenção do piso pela Subprefeitura Sé tem sido constante, mas



Sra. acidentada na XV de Novembro, atendida por zeladora urbana da Aliança em 21/05



Piso perigoso e de difícil manutenção

origem ao livro Calçadão em Questão - 20 Anos de Experiência do Calçadão Paulistano. Recomendação reiterada, 10 anos depois, pela atualização da pesquisa pelas mesmas entidades em 2008.



Com uma pequena contribuição você pode ajudar a manter um patrimônio de valor inestimável.

Graças aos 18 Zeladores Urbanos da Viva o Centro, a região onde São Paulo nasceu continua mais viva do que nunca. Mas para continuar esse trabalho, contamos com a sua colaboração. Ligue (11) 3556-8950, ou acesse [www.vivaocentro.org.br/alianca](http://www.vivaocentro.org.br/alianca) e venha fazer parte dessa aliança.

Patrocinadores da Viva o Centro na Aliança:

